



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Do Estado Nutricional E Seus Fatores Associados Em Crianças De Uma Escola Municipal De Vassouras, Rj.

Autores: CAMILA CAMARGO DA SILVA ; ELITON EDMILSON COUTO ; JEAN FIALHO FAZOLO DE SOUZA; LARISSA VAZ PEREZ ; LÍVIA SILVA DE SOUZA LIMA; JOSÉ RAPHAEL BIGONHA BRUFFATO

Resumo: O objetivo desse trabalho foi avaliar o estado nutricional dos alunos de uma escola Municipal em Vassouras, RJ, bem como sua correlação com os hábitos alimentares. O presente estudo, coorte transversal, foi realizado com 40 alunos de uma Escola Municipal de Vassouras, RJ. A amostra foi constituída por crianças do sexo feminino e masculino, dentro da faixa etária de 6 a 10 anos. Foi utilizado a antropometria e o questionário como recursos, sendo os dados coletados em fevereiro de 2016. Esses procedimentos foram efetuados segundo recomendações do Manual de Avaliação Nutricional da Criança e do Adolescente de 2009, emitido pela Sociedade Brasileira de Pediatria. Foram obtidos os valores de peso e a altura, utilizando uma balança mecânica calibrada e um estadiômetro fixado a ela. Com essas duas medidas, verificou-se o Índice de Massa Corporal (IMC), seguindo as recomendações do Ministério da Saúde. Por fim, o IMC e a idade dos alunos foram utilizados para classificá-los nutricionalmente, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), em: Magreza, Eutrofia, Sobrepeso e Obesidade. Verificou-se que, das 40 crianças, 22 eram do sexo masculino e 18 do sexo feminino. Ainda pela classificação da OMS, encontramos: 1 criança (2,5%) com estado nutricional abaixo do recomendado, 21(52,5%) eutróficas, 7 (21%) com sobrepeso e 11(27,5%) com obesidade. Em relação ao questionário, observou-se que a principal bebida consumida é o refrigerante, presente nas refeições de 21 (52,5%) crianças e que o hábito de fazer as refeições assistindo televisão é praticado por 70% delas. Diante disso, o levantamento indicou que quase metade das crianças (45%) situou-se acima da faixa desejável do IMC. Em relação às respostas do questionário, essas corroboraram, mais uma vez, para a associação entre sobrepeso/obesidade e o tempo dedicado à televisão e o alto consumo de refrigerantes.